



PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA “PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO FINANCEIRO FAMILIAR”

Extensionistas: CAZELLA, Carla Fabiana; TRENTIN, Grazielle Nimbla Scussiatto

Este estudo tem como tema o programa de extensão universitária “Planejamento e Orçamento Financeiro Familiar”. Apresenta algumas definições relacionadas ao termo Educação Financeira e destaca a importância da organização financeira familiar, bem como as possibilidades de se desenvolver um processo de reeducação financeira familiar. Fatores políticos, sociais, culturais e, sobretudo, financeiros, têm recebido grande destaque em todo e qualquer meio em razão de seus reflexos cada vez mais sentidos perante a sociedade atual. Falar sobre finanças é algo bastante complexo, mas de extrema importância para o bem viver social, uma vez que somos “regidos” por uma sociedade que gira em torno do capital. Nesse contexto, a educação financeira surge, desde suas origens, como uma alternativa para a resolução de problemas dessa ordem. A geração atual, diante dos avanços tecnológicos, pode e deve utilizar-se dos recursos disponíveis de modo a trazer mais praticidade e controle às suas ações financeiras, contribuindo de forma a organizar e minimizar gastos. Fruto da globalização, a tecnologia pode ser considerada hoje uma arma em termos de organização financeira. Os mecanismos tecnológicos têm caráter fundamental nas ações humanas, e podem propiciar, com uso coerente, com que o homem modifique seu modo de pensar e agir, tendo um maior controle sobre a aquisição de bens e gastos excessivos e/ou desnecessários, adotando práticas que tornem mais eficaz a organização das finanças pessoais e familiares, dedicando uma parcela de tempo e o uso de *softwares* de finanças pessoais ou planilhas do Microsoft Office Excel, de modo a visualizar o destino das receitas e despesas mensais. A Educação Financeira é essencial e parte integrante do cotidiano do homem, englobando uma série de situações, mais especificamente relacionadas ao ganho e à perda de capital, tipos de pagamento, financiamentos, descontos, juros, entre outros. Essa movimentação poderá ocorrer desde uma simples compra que fazemos em uma loja, sobre a qual incidem determinados juros no pagamento “em parcelas”, em que acabamos sendo seduzidos pelas chamadas “suaves prestações”, sem nos preocupar com o quanto a mais estaremos pagando para usufruir disso. Nesse contexto, é preciso organizar-se e ter um conhecimento prévio acerca de suas necessidades, para que, dessa maneira, não se tome qualquer tipo de decisão impulsiva que venha a prejudicar a sua estrutura financeira familiar, ou seja, educar-se financeiramente. Destacou-se, nesse programa, a importância da educação financeira familiar precoce na formação do cidadão. Durante os semestres letivos, desenvolveram-se palestras envolvendo alunos bolsistas nas escolas de Chapecó e região. Acreditou-se que o ensino da educação financeira precoce contribuirá para uma vida financeira mais sólida, diminuindo o número de cidadãos perdulários e formando indivíduos capazes de enfrentar os desafios da economia capitalista.

Palavras-chave: Educação financeira. Organização financeira familiar. Reeducação financeira.

carla.cazella@unoesc.edu.br

